



Os dois aspectos paisagísticos mais marcantes da ilha do Pico são a sua montanha majestosamente dominante de qualquer lado de onde seja vista, quer de grande parte da própria ilha, quer do Faial ou de São Jorge, quer ainda as extraordinárias vistas obtidas da montanha; e a existência de currais de vinha (ou vinha e figueira), com canadas e maroiços, em toda a zona baixa litoral da parte Ocidental do Pico, em apertada quadrícula de muretes de pedra seca negra, com enorme peso na história económica da ilha durante quase dois séculos, até meados do século XIX.

A costa do Pico é geralmente baixa, mormente no litoral Ocidental, nas Lajes e em Manhenha, com excepção de dois troços, a Norte e a Sul da ilha, onde se formam encostas muito íngremes a partir das margens do Planalto da Achada, em especial em Terra Alta e Pontas Negras/ Calhau Miúdo, onde surgem mesmo arribas alcantiladas de grande altura.

O clima do Pico não difere do das restantes ilhas, a não ser na menor humidade relativa do ar. A quantidade de precipitação é bastante variável com a localização relativamente à montanha e com a altitude, sendo a costa Ocidental menos chuvosa e a costa Norte a que regista maiores quedas pluviométricas.

As ribeiras existentes na zona Oriental da ilha são pouco extensas e de regime torrencial, enquanto que na zona Ocidental, com solos muito porosos, não chegam a formar-se cursos de água, apesar das elevadas quedas pluviométricas verificadas na montanha. No extenso planalto central existe cerca de uma dezena de lagoas, geralmente rasas.

Salienta-se que, pela sua maior altitude, o Pico é a única ilha a apresentar vegetação própria acima dos 1100 metros, com elevado número de espécies da Laurissilva húmida e hiper-húmida.

Fonte: SRAM/ DROTRH (2005). LIVRO DAS PAISAGENS DOS AÇORES | Contributos para a identificação e caracterização das paisagens dos Açores. Ponta Delgada.

.....
Texto Rui Monteiro e Sílvia Furtado

Fotos Paulo Henrique Silva/SRAM

PAISAGEM